



5 Dicas essenciais para comprar carro

A compra de um automóvel continua a ser um dos compromissos financeiros mais relevantes das famílias portuguesas. Mas entre as ofertas irresistíveis, os custos adicionais e o dilema entre novo, usado ou tipo de veículo, é fácil perder o controlo do orçamento.

A pensar em quem está prestes a dar este passo, o [Doutor Finanças](#) preparou um guia essencial para ajudar a escolher com segurança e sem arrependimentos. Um verdadeiro manual de bolso que explica, de forma prática e acessível, como planear a compra do carro ideal para o estilo de vida e carteira de cada um.

1) O primeiro passo: Perceber as necessidades reais

O mercado automóvel é vasto e apelativo, mas a escolha certa depende sempre do estilo de vida e da utilização prevista. Para quem circula sobretudo em cidade, os carros compactos e eficientes destacam-se pela facilidade de condução e menores custos de manutenção. Já quem faz longas distâncias deve valorizar o conforto, a autonomia e o consumo. Avaliar a frequência de utilização, o número de passageiros e o tipo de percursos é determinante para uma decisão acertada.

2) Novo ou usado: Qual compensa mais?

As diferenças entre [comprar um carro novo ou usado](#) vão muito além do valor inicial. Os carros novos oferecem garantia total e tecnologia atualizada, mas perdem valor rapidamente nos primeiros anos. Os usados, por sua vez, representam uma opção mais económica e com desvalorização já absorvida, exigindo, contudo, maior atenção à manutenção.

3) Crédito, *leasing* ou *renting*: Qual é a melhor solução?

O crédito automóvel é a solução mais comum, mas há alternativas como o *leasing*, o aluguer de longa duração (ALD) e o *renting*, que oferecem diferentes níveis de flexibilidade e vantagens fiscais. No crédito, o essencial é compreender que um prazo mais longo reduz a prestação mensal, mas aumenta o custo total dos juros. Além disso, importa saber que é possível [transferir o crédito](#) para outra instituição, beneficiando de taxas mais competitivas e eliminando a reserva de propriedade.

4) Garantias, seguros e manutenção: O que ter sempre em conta

A decisão de compra deve contemplar não apenas o preço, mas também a segurança jurídica e a proteção do investimento. A garantia legal é obrigatória e cobre defeitos de fabrico durante três anos nos carros novos (ou 18 meses nos usados, por acordo escrito). Nos carros elétricos, deve verificar-se a cobertura da bateria e dos cabos de carregamento.

Já o [seguro automóvel](#), obrigatório por lei, deve ser ajustado ao perfil do condutor e ao valor do veículo, avaliando coberturas, franquias e bónus/*malus*. Ao longo do tempo, é igualmente importante contar com as despesas fixas - IUC, inspeções periódicas e manutenção preventiva - que garantem a durabilidade e o valor do carro no mercado.

5) Sustentabilidade e eficiência: Os novos critérios

A transição para uma mobilidade mais sustentável está a transformar a forma como se pensa a compra de um carro. Motores mais eficientes traduzem-se em menores consumos e emissões, enquanto a adoção de veículos elétricos e híbridos é cada vez mais apoiada por medidas públicas e incentivos fiscais. Por isso, o processo de decisão deve ponderar não só o preço de aquisição, mas também o custo energético, o impacto ambiental e o valor de revenda, fatores que influenciam o verdadeiro custo do carro ao longo do tempo.

Mais do que uma conquista pessoal, a compra de um carro é uma decisão que exige reflexão e planeamento. Saber o que se procura, quanto se pode gastar e que custos se mantêm ao longo do tempo é o que transforma uma compra impulsiva numa escolha segura e ajustada à realidade de cada um.

O guia completo “[Compra de carro: Guia essencial para fazer uma escolha segura](#)” está disponível no portal do Doutor Finanças, com informação detalhada sobre os principais aspetos a considerar antes da compra.

Sobre o Doutor Finanças

O Doutor Finanças é uma fintech especializada na área do bem-estar financeiro, que ajuda as pessoas a tomar melhores decisões financeiras sobre crédito habitação, crédito pessoal e seguros. No mercado desde 2014, faz a ligação entre clientes e instituições financeiras, oferecendo análise, negociação e acompanhamento sem custos. O especialista fechou 2024 com um volume de negócios de 21 milhões de euros, num ano em que foi responsável por 918 milhões de euros em crédito habitação e por 6.500 apólices de seguros, tendo ajudado 185 mil pessoas, através da melhoria das suas condições financeiras.

Além disso, disponibiliza um portal com 19 milhões de visitas, onde são disponibilizados conteúdos para promover uma vida financeira saudável, bem como uma academia de formação especializada responsável por capacitar, em 2024, mais de 15 mil portugueses em finanças pessoais.

A 30 de junho, o Doutor Finanças contava com uma equipa com 317 colaboradores, aos quais se juntam mais de 400 especialistas focados na rede de lojas espalhadas de norte a sul do país, incluindo ilhas. O Doutor Finanças destaca-se como uma Fintech de referência, tendo sido reconhecida no Technology Fast 50 da Deloitte, distinguida como Great Place to Work desde 2021 e com a sua Rede de franchising tendo sido galardoada com o 3º lugar enquanto marca de franchising emergente da Europa, pela Federação Europeia de Franchising.

É possível aceder aos serviços do Doutor Finanças através do seu portal e das mais de 50 lojas espalhadas por todo o território nacional. Mais informação em: www.doutorfinancas.pt/sobre-doutor-financas/

Contactos para a Comunicação Social

Lift Consulting

Carla Brito | carla.brito@lift.com.pt | 915 291 708

Raquel Rogeiro | raquel.rogeiro@lift.com.pt | 910 767 719